



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Do Processo Diagnóstico Da Alergia À Proteína Do Leite De Vaca (Aplv) Com Fórmula Extensamente Hidrolisada De Proteína Do Leite De Vaca Ou Fórmula De Aminoácidos Em Programa Público

**Autores:** CRISTINA PALMER BARROS; ANA LUIZA MENDES BONFIM; ANA PAOLA CRUZ LUNGUINHO; ANNA LUIZA GUIMARÃES RIBEIRO; DAYANA PEREIRA RESENDE; ÉRICA RODRIGUES MARIANO DE ALMEIDA REZENDE; GIOVANA GUIMARÃES FATURETO; MARINA HUBAIDE ROSA

**Resumo:** Objetivo: O estudo busca avaliar o diagnóstico pediátrico da APLV em Programa público de fornecimento de fórmulas especiais considerando o uso de Fórmula extensamente hidrolisada de proteína do leite de vaca (FEHPLV) ou Fórmula de aminoácidos (FAA). Metodologia: Análise descritiva por revisão de prontuários de pacientes de 0- 4 anos de idade atendidos nos ambulatórios de gastroenterologia e alergia de hospital universitário. Os períodos de estudo foram eleitos considerando a fórmula diagnóstica do protocolo vigente. O primeiro (2011-2012) utilizando FEHPLV e o segundo (2014-2015) FAA. Os critérios avaliados foram: dados clínico-demográficos, fórmula diagnóstica, resposta à exclusão, necessidade de uso de FAA no seguimento, diagnóstico por desencadeamento e tempo para o diagnóstico. Resultados: Em 1154 atendimentos foram avaliados 1074 prontuários. O protocolo de APLV foi indicado em 132(26%) pacientes no primeiro período e 149(23%) no segundo. A mediana de idade foi de 7 meses no primeiro e 6 meses no segundo período. Os sinais clínicos mais frequentes foram vômitos/regurgitações, diarreia, dor abdominal e choro/irritabilidade. No primeiro período, como fórmula diagnóstica, a FPEHLV foi utilizada em 42(31,8%) e a FAA em 39 (29,5%); e no segundo período a FPEHLV em 31(20,8%) e a FAA em 59(39,5%) pacientes. No seguimento, foi necessário o uso de FAA em 16(17,2%) e 16(17,7%) no primeiro e segundo período, respectivamente. A remissão total dos sintomas ocorreu em 17(40,4%) e 20(64,5%) com uso de FPEHLV e 30(76,9%) e 42(71,1%) com a FAA, no primeiro e segundo período, respectivamente. O tempo médio de diagnóstico foi significativamente menor no segundo período quando comparado ao primeiro, 83 e 257 dias. Conclusão: No diagnóstico da APLV os resultados sugerem que o uso da FAA como fórmula diagnóstica apresenta vantagens em relação à FPEHLV considerando a taxa de resposta na remissão dos sintomas e o menor tempo gasto.